[MERCADO DE AÇÕES](file:///C:\tags\bolsa\)

[**BOLSA DE VALORES NO MUNDO**](file:///C:\tags\bolsa\)

É uma organização financeira onde se negociam títulos de renda variável (ações), dependendo das condições econômicas do mercado financeiro e títulos de renda fixa.

No fórum da Antiga Roma já se praticava algo semelhante à compra e venda de ações. O comércio com papéis tornou-se respeitável, ou seja, deixou de ser realizado ao ar livre, nas ruas e calçadas, somente a partir de 1487, na cidade de Bruges, na atual Bélgica, quando passou a ter uma sede própria, na casa dos Van Der Bursen.

A maior crise econômica do mundo capitalista ocorreu em 29 de outubro de 1929. A Bolsa de Nova York tinha 13 milhões de ações à venda, mas faltavam compradores. Como resultado, os preços das ações despencaram, ocorrendo o famoso crash (quebra) da Bolsa de Valores de Nova York. Milhares de bancos, indústrias e empresas rurais foram à falência e pelo menos 12 milhões de norte-americanos perderam o emprego. Abalados pela crise, os EUA reduziram drasticamente a compra de produtos estrangeiros e suspenderam totalmente os empréstimos a outros países, propagando a crise mundialmente.

No Brasil, a Bovespa foi fundada em 23 de agosto de 1890 por Emilio Pestana. A Bolsa Mercantil & de Futuros foi fundada por empresários paulistas ligados à exportação, ao comércio e à agricultura em 26 de outubro de 1917.

A B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) foi criada em 22 de março de 2017, após a fusão da Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos com a Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&F Bovespa).

**O QUE SÃO AÇÕES?**

O capital das empresas é dividido em centenas, milhares ou até milhões de pequenas partes cada uma delas é uma ação. Parte das ações pertence aos empreendedores, parte a outros sócios. Em alguns casos, uma terceira parte é negociada na bolsa de valores, onde os investidores podem comprá-las e vendê-las. Quem compra esses papéis no mercado se torna também um acionista.

Ao comprar ações de uma companhia aberta, os investidores em geral têm o objetivo de compartilhar dos ganhos que ela obtém. Isso se dá, basicamente, de duas maneiras. As empresas distribuem dividendos, que são parte dos seus resultados. Eles são pagos aos investidores na proporção do número de ações que cada um deles possui.

A outra forma de ganhar na bolsa de valores é com a valorização das ações. As cotações variam com o tempo, conforme as companhias crescem e de acordo com os movimentos da economia e do mercado. Sai ganhando quem investe em ações por um valor e se desfaz delas mais tarde, vendendo os papéis por um preço maior.

**FUNÇÕES DAS BOLSAS DE VALORES**

Os mercados de capitais são mais eficientes em países onde existem bolsas de valores bem estruturadas, transparentes e líquidas. As bolsas podem beneficiar todos os indivíduos da sociedade e não somente aqueles que detêm ações de companhias abertas. Veja, a seguir, quais são os benefícios gerados pelas bolsas de valores para a economia e a sociedade como um todo:

**Levantando capital para negócios** - As bolsas de valores fornecem um excelente ambiente para as companhias levantarem capital para expansão de suas atividades através da venda de ações, e outros valores mobiliários, ao público investidor.

**Mobilizando poupanças em investimentos**- Quando as pessoas investem suas poupanças em ações de companhias abertas, isto leva a uma alocação mais racional dos recursos da economia, porque os recursos que, de outra forma, poderiam ter sido utilizados no consumo de bens e serviços ou mantidos em contas bancárias são mobilizados e redirecionados para promover atividades que geram novos negócios, beneficiando vários setores da economia, tais como, agricultura, comércio e indústria, resultando num crescimento econômico mais forte e no aumento do nível de produtividade.

**Facilitando o crescimento de companhias -**Para uma companhia, as aquisições e/ou fusões de outras empresas são vistas como oportunidades de expansão da linha de produtos, aumento dos canais de distribuição, aumento de sua participação no mercado etc. As bolsas servem como um canal que as companhias utilizam para aumentar seus ativos e seu valor de mercado através da oferta de compra de ações de uma companhia por outra companhia. Esta é a forma mais simples e comum de uma companhia crescer através das aquisições ou fusões. Quando feitas em bolsas, as aquisições e fusões são mais transparentes e permitem uma maior valorização da companhia, pois as informações são mais divulgadas e há uma maior interação dos agentes envolvidos, tanto compradores quanto vendedores.

**Redistribuindo a renda**- Ao dar a oportunidade para uma grande variedade de pessoas adquirir ações de companhias abertas e, conseqüentemente, de torná-las sócias de negócios lucrativos, o mercado de capitais ajuda a reduzir a desigualdade da distribuição da renda de um país. Ambos os investidores casuais e profissionais, através do aumento de preço das ações e da distribuição de dividendos, têm a oportunidade de compartilhar os lucros nos negócios bem sucedidos feitos pelos administradores das companhias.

**Aprimorando a Governança Corporativa**- A demanda cada vez maior de novos acionistas, as regras cada vez mais rígidas do governo e das bolsas de valores têm levado as companhias a melhorar cada vez mais seus padrões de administração e eficiência. Conseqüentemente, é comum dizer que as companhias abertas são mais bem administradas que as companhias fechadas. Os princípios de governança corporativa estão, cada vez mais, sendo aceitos e aprimorados.

**Criando oportunidades de investimento para pequenos investidores**- Diferentemente de outros empreendimentos que necessitam de grandes somas de capital, o investimento em ações é aberto para quaisquer indivíduos, sejam eles grandes ou pequenos investidores. Um pequeno investidor pode adquirir a quantidade de ações que está de acordo com sua capacidade financeira, tornando-se sócio minoritário.

**Atuando como Termômetro da Economia-** Na bolsa de valores, os preços das ações oscilam dependendo amplamente das forças do mercado e tendem a acompanhar o ritmo da economia, refletindo seus momentos de retração, estabilidade ou crescimento. Desta forma, o movimento dos preços das ações das companhias e, de forma ampla, os índices de ações são um bom indicador das tendências da economia.

**Ajudando no financiamento de projetos sociais** - Os governos federal, estadual ou municipal podem contar com as bolsas de valores ao emprestar dinheiro para a iniciativa privada para financiar grandes projetos de infra-estrutura, tais como estradas, portos, saneamento básico ou empreendimentos imobiliários para camadas mais pobres da população.

**O QUE SE BUSCA AO INVESTIR**

Todo investidor busca a otimização de três aspectos básicos em um investimento: retorno, prazo e proteção. Ao avaliá-lo, portanto, deve estimar sua rentabilidade, liquidez e grau de risco (estrutura). A rentabilidade é sempre diretamente relacionada ao risco. Ao investidor cabe definir o nível de risco que está disposto a correr, em função de obter uma maior ou menor lucratividade.

**RENTABILIDADE DAS AÇÕES**

É variável. Parte dela, composta de dividendos ou participação nos resultados e benefícios concedidos pela empresa, advém da posse da ação; outra parte advém do eventual ganho de capital na venda da ação.

**REGULAÇÃO**

O ambiente em que acontecem os negócios com ações é regulado por algumas entidades. Entre elas se destaca a **CVM**, autarquia do governo federal que atua como uma espécie de “xerife do mercado”. Suas principais funções são disciplinar, fiscalizar e desenvolver o mercado de valores mobiliários no Brasil. As atividades da CVM têm como objetivo proteger os investidores contra emissões irregulares de valores mobiliários, contra atos ilegais de administradores e acionistas das companhias abertas e contra o uso de informação privilegiada não divulgada a todo o mercado.

Procura ainda coibir modalidades de fraude ou manipulação que criem condições artificiais de demanda, oferta ou preço das ações e outros ativos. Entre outras ações, faz isso assegurando o acesso do público a informações sobre os ativos e as companhias emissoras. Outra entidade que atua na frente da regulação é a **BSM Supervisão de Mercados,** empresa integrante da B3 e criada para fiscalizar os mercados administrados pela própria bolsa.

**EMPRESAS NEGOCIADAS**

As grandes interessadas no mercado de capitais são as empresas. Elas utilizam a bolsa de valores como um ambiente para acessar os investidores que podem ser atraídos pelas suas ações.

Emitir ações, para elas, é uma forma de levantar recursos para financiar grandes investimentos, promover projetos de expansão e ganhar mercado. As empresas precisam cumprir uma série de exigências para poderem abrir o capital e se listar na bolsa de valores. Têm de dar um grau elevado de transparência sobre suas informações financeiras, por exemplo. Também precisam condições igualitárias de participação aos investidores, na proporção do tipo e da quantidade de ações que possuírem.

**INVESTIDORES**

No mercado de ações, pessoas como você costumam ser chamadas de **investidores individuais** ou investidores pessoas físicas, que compram ações com o objetivo de participar dos resultados das companhias emissoras. Eles são cada vez mais numerosos e importantes para a bolsa brasileira, mas não são os únicos. Os **investidores institucionais** também têm um papel de destaque no mercado. São os fundos de pensão e fundos de investimento, que em geral movimentam volumes elevados de ações em cada operação. Outro grupo grande de **investidores são os estrangeiros**, ou seja, não residentes que trazem dinheiro para o país para aplicar nas ações brasileiras.

**O QUE LEVA UMA EMPRESA A ABRIR CAPITAL NA BOLSA?**

Abrir o capital é o mesmo que permitir aos participantes do mercado se tornarem sócios de uma empresa. Para fazer isso, ela precisa ser constituída como sociedade anônima, além de cumprir uma série de requisitos para se registrar como companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). E para ter ações negociadas na bolsa de valores, precisa de um segundo registro, diretamente na B3. Mas por que uma empresa decide abrir o capital na bolsa? Existem algumas razões que podem motivar esse movimento. Entre elas, as principais são:

* **Acesso a capital**

Para realizar projetos e expandir suas operações, uma empresa precisa obter recursos de alguma maneira. O jeito mais tradicional é buscando empréstimos em instituições financeiras, mas nem sempre essa é a melhor alternativa. Os juros podem ser altos demais ou os prazos, curtos. Nesse caso, a abertura de capital se torna uma opção interessante. Ao fazer esse procedimento, a empresa pode aumentar o seu capital social emitindo novas ações, que são colocadas à venda no mercado. Com o dinheiro levantado, pode realizar seus planos.

* **Liquidez patrimonial**

Nem sempre uma abertura de capital é feita com novas ações emitidas pelas empresas. Muitas vezes, os papéis vendidos no mercado já existem e pertencem aos empreendedores e outros sócios. Assim, recorrer à bolsa pode ser uma maneira de possibilitar a estes acionistas transformarem suas ações da empresa em dinheiro.

* **Visibilidade**

Até por conta do volume de informações que são obrigadas a prestar ao mercado, as companhias abertas costumam ganhar projeção e reconhecimento perante o público, pois precisam ser acompanhadas regularmente pela comunidade financeira. Esse ganho para a imagem muitas vezes permite às empresas negociar melhor com fornecedores e obter o reconhecimento e o engajamento dos funcionários.

**MERCADO PRIMÁRIO, MERCADO SECUNDÁRIO E MERCADO DE BALCÃO**

Quando uma ação é negociada no **mercado primário**, significa que ela está sendo vendida pela primeira vez aos investidores. É como se o papel “saísse” da empresa que fez a emissão e chegasse diretamente ao investidor, antes de passar pela bolsa de valores. Em outros termos, o mercado primário abarca as ofertas públicas de ações. É o caso, por exemplo, dos [**IPOs**](https://www.infomoney.com.br/guias/ipo/) – sigla em inglês para “initial public offering”, ou oferta pública inicial. Um IPO marca a estreia de uma empresa no mercado de ações.

O **mercado secundário**, por sua vez, é onde acontecem as negociações de ações que já estão nas mãos dos investidores. É exatamente o que representa a compra e a venda de ações na bolsa de valores. Nesse caso, as ações e o dinheiro são transferidos de um investidor para outro, e não da empresa para o investidor.

**O mercado de balcão é onde ocorrem as compras e vendas de ações (e outros títulos) que não são negociados na bolsa de valores. As operações também são fiscalizadas pela CVM, no entanto, as condições acordadas entre o comprador e o vendedor não precisam ser divulgadas de maneira contínua e com tanta transparência quanto no mercado de bolsa.**

**PRINCIPAIS TIPOS DE AÇÕES**

* **Ações ordinárias**

A principal característica desse tipo de papel é o fato de que assegura ao investidor o direito a voto nas assembleias de acionistas. Cada ação ordinária representa um voto.

Quando se diz que um investidor é majoritário em uma empresa, significa que ele detém mais da metade dos papéis ordinários – e, por isso, possui o controle administrativo dela.

* **Ações preferenciais**

São os papéis que, embora não deem direito a voto nas assembleias de acionistas, asseguram vantagens como a prioridade na distribuição de dividendos. É uma vantagem econômica que procura compensar a representatividade limitada dos acionistas preferencialistas.

O mais comum é que elas ofereçam dividendos pelo menos 10% maiores do que pagos pelas ações ordinárias. As preferenciais podem ser ainda subdivididas em várias classes (como classe A, classe B), com direitos específicos estabelecidos no Estatuto Social da companhia.

* **Debêntures**

As debêntures não são ações, mas títulos de dívida de médio e longo prazos (a partir de dois anos) que podem ser emitidos por Sociedades Anônimas de capital aberto ou fechado, ou seja, empresas privadas, com a exceção de bancos (que emitem CDBs). Elas são utilizadas pelas companhias emissoras para o financiamento de projetos, aumento de capital ou da capacidade produtiva e para a reestruturação de dívidas. O investidor empresta o seu dinheiro a uma empresa. Em troca, recebe esse montante corrigido no resgate da aplicação, bem como os rendimentos atrelados, de acordo com os termos estipulados no momento da compra.

***CIRCUIT BREAKER* -** É um mecanismo de segurança utilizado pela Bolsa de Valores do Brasil para paralisar as negociações por um período quando o Ibovespa, seu principal índice, cai mais do que 10%, independentemente do motivo. Caso o índice continue em queda na retomada das negociações, novos circuit brakers são acionados.

**PROVENTOS**

* **Dividendos**

Assim é chamada a parcela do lucro líquido de uma empresa que é compartilhada com seus acionistas. O valor total é dividido entre o número de ações existentes, e cada investidor recebe um montante de acordo com o volume de papéis que possuir. A legislação diz que cada companhia tem de estabelecer um dividendo obrigatório, que é um percentual mínimo dos ganhos que serão distribuídos aos investidores. No Brasil, a maioria das empresas adota um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido.

* **Juros Sobre Capital Próprio**

Os juros sobre capital próprio – ou JCP – são uma maneira alternativa de as empresas distribuírem ganhos aos acionistas. A diferença para os dividendos é contábil. Isso porque enquanto os dividendos representam uma parte do lucro líquido apurado, os JCP entram antes no balanço, como uma despesa da companhia.

* **Bonificação**

As bonificações são benefícios esporádicos recebidos pelos investidores. As empresas são autorizadas a destinar parte dos ganhos para uma conta de reservas – que podem, em outro momento, ser distribuídas aos acionistas na forma de bonificações. Elas tanto podem ser pagas em dinheiro como em novas ações da companhia.

* **Bônus de subscrição**

Esses títulos emitidos pelas companhias dão aos acionistas o direito de subscrever novas ações. Eles podem ser concedidos como uma vantagem adicional sem custo a quem participou de uma emissão de ações feita pela empresa.

**ENTENDA OS CÓDIGOS DOS ATIVOS**

Cada papel listado na B3 é identificado por um código de negociação formado por quatro letras e um número. As quatro letras fazem alguma referência ao nome da empresa emissora. Assim, os códigos das ações da Petrobras começam com PETR. As da Vale, com VALE. As do Banco do Brasil, com BBAS. E as do Bradesco, com BBDC. Depois das letras vem um número que indica o tipo de papel que representa. Confira alguns códigos de cada tipo de ação:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Código** | **Tipo de Ação** | **Código** | **Tipo de Ação** |
| 1 | Direito de subscrição de uma ação ordinária | 5 | Ação Preferencial – Classe A (PNA) |
| 2 | Direito de subscrição de uma ação preferencial | 6 | Ação Preferencial – Classe B (PNB) |
| 3 | Ação Ordinária | 7 | Ação Preferencial – Classe C (PNC) |
| 4 | Ação Preferencial | 8 | Ação Preferencial – Classe D (PND) |

Você pode encontrar códigos de ações terminando com a letra F – como em PETR4F. Significa que são papéis negociados no mercado fracionário, onde não é preciso comprá-los ou vendê-los em lotes padrões (normalmente de 100 papéis).

**AS AÇÕES PODEM SER COMPRADAS DE TRÊS MANEIRAS**:

1) Fundos de Investimento: um fundo funciona como um condomínio com cotas.

2) Clubes de Investimento: os clubes têm um caráter menos formal que um fundo

3) Individualmente: fazendo tudo sozinho ou escolher uma corretora de valores de sua confiança, abrir uma conta na corretora e escolher o investimento desejado, de acordo com seu perfil. Realizar o investimento e acompanhar sua evolução.

Além dessas etapas, é preciso escolher ativos que estejam adequados ao seu planejamento e à sua estratégia de investimento. Uma dica interessante é treinar com simuladores de investimento disponíveis.

Trabalho Mercado de Ações (MA)

**Procure duas empresas que tenham ações negociadas no mercado brasileiro**

* Equipe de no máximo quatro alunos
* Descreva o histórico da empresa.
* Acompanhe a variação do preço das ações a cada empresa a partir de agosto de 2024 até novembro de 2024, totalizando assim 4 meses.
* Faça um gráfico para cada empresa demonstrando essas variações a cada semana.
* Encontre as principais variações dentro deste gráfico. Havendo muitas variações escolha as maiores. Escolha quatro pontos para avaliar de cada empresa.
* Compare as datas das maiores variações com o noticiário de eventos sociais, políticos e econômicos do Brasil e do mundo.
* Encontre a relação causa-efeito do noticiário com a Bolsa de Valores e as respectivas variações no preço das ações.
* Apresentar o trabalho conforme a data no cronograma.